

## Bancários prestigiam nova Sede Social Sindical no ABC

Senador Mercadante destaca o papel dos bancos públicos

Fotos: Dino Santos



Santander

# Para além das metas abusivas

Banco muda a regra da variável após um mês de começado o trimestre

Não, não pense que vamos reclamar de metas abusivas. No Santander, o problema vai muito mais além. No começo do segundo semestre, mais precisamente no dia 26/04, o banco mudou o critério de pontuação (para maior, claro!) das metas na carteira de Empréstimo de Pessoa Jurídica sem dar maiores ou menores explicações. A consequência foi natural para esse tipo de atitude: surpresa e insatisfação.

Para os diretores do Sindicato e funcionários do Grupo Santander, Eric Nilson, Orlando

Pucetti e Ageu Ribeiro o banco fez uma verdadeira molecagem. “As pessoas tiveram que correr atrás duas vezes”, observa Eric. O diretor Orlando lamenta a postura do banco: “A falta de consideração para com o esforço dos funcionários é gritante”.

Até o fechamento da matéria o banco não havia se pronunciado com relação ao tema. O assunto será tratado neste dia 18 em reunião com a direção do Santander no Comitê de Relações Trabalhistas onde será objeto de pauta.

“Vamos cobrar uma solução



rápida para facilitar a vida dos funcionários”, diz Ageu. “Imaginávamos que o pior dos mundos

era as metas abusivas, parece que o problema vai para além disso”, constata.

## 18 de Maio

# Sindicato participa do Dia Nacional de Luta contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Serão realizadas atividades relativas ao tema durante toda a semana; grupo de teatro mirim anima a cidade de Mauá

Brincadeira de roda, amarelinha ou um herói que salva o mundo, deveriam ser exclusividade do cotidiano do universo infantil, mas infelizmente estas brincadeiras não fazem parte da realidade de um grande número de crianças que covardemente são vítimas de abusos sexuais e sofrem caladas, muito às vezes por medo ou pressão de seus agressores.

Para romper o silêncio, visando contribuir com o processo de luta contra a impunidade em relação a esse tipo de crime, pela reafirmação do Pla-

no Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil e pelo fortalecimento da participação da sociedade nessa luta, foi que as entidades sindicais bancárias se uniram na Campanha de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

“Desde 2008, ano do lançamento da Campanha, o Sindicato dos Bancários do ABC vem conscientizando a categoria e a população. Apesar de ser um tema ‘pesado’ e difícil de lidar, é preciso romper a barreira do silêncio, denunciar os agressores e não permitir que os crimi-

nosos fiquem impunes”, afirma Otoni Lima, secretário de Esporte e Cultura do Sindicato.

A Campanha, lançada pela Fetec-SP/CUT, tem o apoio do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - FÓRUM NACIONAL DCA, da JORNADA CIDADÃ e da Central Única dos Trabalhadores do Estado de São Paulo - CUT-SP.

**Por Araceli** - A data foi escolhida porque em 18 de maio de 1973, em Vitória (ES), um crime bárbaro chocou todo o país, conhecido como o “Caso Araceli”. Esse era o nome de uma menina de apenas 8 anos de idade que foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada por jovens da classe média alta daquela cidade. Esse crime prescreveu, ficando impune na época.

**Mauá** - No dia 18 de maio a Trupe Entremorros apresentou na cidade de Mauá o espetáculo infantil “A chegada de Lampião ao inferno”. A Trupe Entremorros faz parte do projeto “Ponto de Cultura” do governo federal e conta



com a apresentação de atores mirins, com orientação da Companhia Quatum Crescente.

A ARCA, que também estava presente no evento, apresentou o projeto da ‘Radiocicleta’, dando voz aos municípios que prestigiam o ato cultural, contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Na ocasião, os diretores do Sindicato dos Bancários do ABC distribuíram o jornal da Fetec-SP/CUT, que conscientiza e dialoga com a população sobre ao tema abordado.

**Disque 100** – Quem tiver conhecimento de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual deve ligar para o número de denúncia – 100.



2010

# Bancários unidos por menos metas, mais saúde

Dados mostram que 41 trabalhadores não retornam ao trabalho por dia, devido a invalidez ou morte

A Fetec/SP lança a campanha '*Menos metas, mais saúde*', que tem como objetivo principal debater com a categoria bancária sobre as questões das metas abusivas, alertar os trabalhadores para os malefícios causados pela pressão que pode virar assédio moral e causar graves danos à saúde mental e física, e ainda protestar contra a gestão das instituições, que estabelecem metas para vendas de produtos a qualquer custo.

As reivindicações e as conquistas da classe trabalhadora avançam, mas o cotidiano da categoria bancária continua exigindo cada vez mais de cada trabalhador em seu universo de trabalho. No setor financeiro, as exigências por me-

tas crescem assustadoramente, visto que o mercado competitivo não pára de crescer em busca de novos poupadores, investidores e clientes. E nesta bola de neve, o bem estar do trabalhador é o último item a ser lembrado.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, todos os dias em nosso país, 41 trabalhadores não retornam ao trabalho devido à invalidez ou morte. Os números da categoria bancária são alarmantes. Os bancários afastam-se do trabalho por 493 dias em média contra uma média nacional de 269 dias em outras categorias.

Diante desta triste realidade o Sindicato luta contra as pressões do cotidiano e acredita que com o

lançamento da campanha '*Menos metas, mais saúde*' o trabalhador do setor financeiro se engaje nesta luta com o objetivo de que o

empregador se conscientize de que é possível vivermos num ambiente de trabalho melhor e menos penoso.

## Confira, abaixo, algumas medidas que combatem o assédio moral e a violência organizacional.

- Criação de manual de conduta que coíba práticas de gestão que afrontem a dignidade dos trabalhadores;
- Criação de mecanismos que possibilitem a denúncia, garantida a preservação do denunciante;
- Apuração das denúncias em sistema bipartite (banco e sindicato);
- Avaliação dos resultados da aplicação do programa com a participação da representação dos empregados e bancos;
- Apresentação de denúncia devidamente fundamentada por parte do empregado ao seu sindicato;
- Prazo estipulado para resolução dos problemas denunciados;
- Reintegração de funcionário, autor da denúncia, e testemunhas de assédio em casos de demissão.

## Doenças ocupacionais

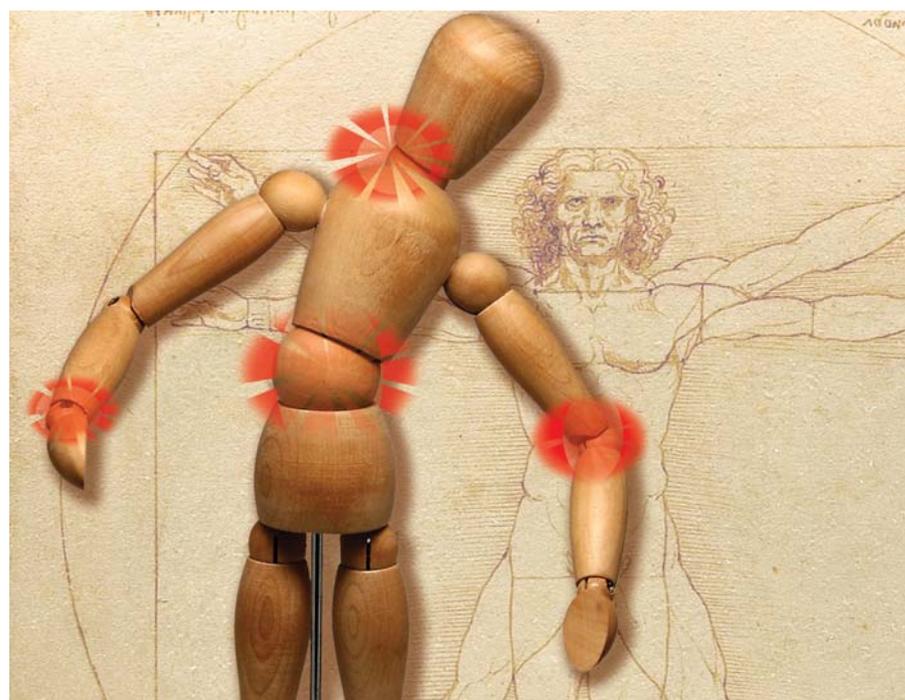
# Depressão, Ler/Dort e doenças psicológicas fazem parte do cotidiano dos bancários

Ambiente de trabalho e violência organizacional contribuem para o adoecimento da categoria

Quando muitos olham de fora, acreditam que a categoria bancária é uma das melhores profissões para se trabalhar. Todos, aparentemente, bem vestidos, sempre solistas com um sorriso no rosto e prontos para apresentar alguma solução. Mas, na medida em que os parentes, amigos e conhecidos adentram o Sistema Financeiro Nacional este quadro muda de figura, pois os relatos daqueles que vivenciam este cotidiano transforma a fachada de um lugar sublime e sem problemas para se trabalhar em um dos lugares mais penosos de se conviver dentre as categorias de trabalhadores.

Trabalhar em bancos é conviver com a insegurança, assaltos, sequestros, lesões por esforços repetitivos e assédio moral (devido ao cumprimento de metas abusivas e ameaças constantes de desemprego).

Em um passado não tão distante, um dos maiores índices



nacionais de adoecimento das LER/DORT era da categoria bancária, acompanhada das costureiras. Hoje, graças a tantas lutas, este quadro tem diminuído, porém em contrapartida, as doenças relacionadas ao psíquico da

categoria bancária vêm aumentando desenfreadamente.

São síndrome do pânico, depressão e todos os derivados do sistema psíquico/nervoso/emocional dos bancários, sempre elevada pelo auto grau de estresse rela-

cionado ao ambiente de trabalho e da violência organizacional dos bancos, na eterna busca de aumentar seus lucros e consequentemente a remuneração de seus diretores.

## Como enfrentar o mal?

Fazer o enfrentamento sobre este novo mal do nosso século é, cada vez mais, trabalhar a prevenção como o melhor remédio e imputar a responsabilidade àqueles que foram os agentes causadores da lesão. Estas são algumas das formas que estatisticamente apontam para que o movimento sindical cobre soluções para estes problemas.

A CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), também representa uma poderosa forma de enfrentamento, visto que fica registrado de onde partiu a lesão, seja por esforços repetitivos ou psicológicos, além de resguardar os direitos do adoecido.

Melhorar a legislação, reivindicar na Campanha Nacional, firmar Acordos e fazer tudo o que possa minimizar as estatísticas sobre o adoecimento de nossa categoria, sempre foram e sempre serão bandeiras prioritárias na luta do movimento sindical bancário.

## Dia 18 de maio foram realizadas mobilizações em defesa das 40h semanais

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e sindicatos filiados realizaram no dia 18 de maio, mobilizações e paralisações em defesa da aprovação do projeto que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais.

Em diferentes regiões, os trabalhadores organizaram paralisações parciais em empresas, atrasos na entrada dos turnos matutinos e mobilizações de rua. O objetivo é pressionar o Congresso Nacional, em especial a Câmara dos Deputados, onde o projeto aguarda votação. A CUT vai continuar insistindo nessa mudança constitucional.

Confira as atividades realizadas no dia de mobilização nacional em nosso site: [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

## Processo de eleição da Previ acontece do dia 17 a 27/05

Veja no site os integrantes da Chapa 3 – Unidade na Previ, apoiada pelo Sindicato

De 17 a 27 de maio acontece a eleição para a direção da Previ, a caixa de previdência do Banco do Brasil.

O Sindicato dos Bancários do ABC apóia a Chapa 3 – Unidade na Previ. Também apóiam a Capa 3, a Contraf-CUT; as principais associações de aposentados (AAFBB e AFABBs) e Anabb.

A Chapa 3 une todos os segmentos do funcionalismo e é composta por colegas da ativa e aposentados, do Plano 1 e do Previ Futuro, homens e mulheres - e de todas as regiões do país. A Chapa 3 tem o objetivo de dar continuidade à gestão responsável, séria, experiente e competente do fundo de pensão.

“É de extrema importância a participação de todos neste processo de eleição. Pois, o que está em jogo é o futuro do nosso fundo de pensão. Por isso, o Sindicato apóia a Chapa 3, que tem condições de somar forças e mobilizar o funcionalismo para defender as reivindicações dos associados”, destaca Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do BB.

## Mesas temáticas Contraf-CUT discute com Fenabam soluções contra o assédio moral e metas abusivas

Segurança de trabalho é também considerado um dos principais avanços na retomada das mesas temáticas

A retomada do processo de negociação das mesas temáticas implica num considerável avanço para a categoria, pois os anseios da classe trabalhadora são apresentados e discutidos em um importante espaço de diálogo entre bancários e banqueiros. No dia 20 de abril a Contraf-CUT retomou as discussões da Mesa Temática de Saúde do Trabalhador com a Fenaban. As reivindicações dos trabalhadores sobre assédio moral e metas abusivas foram os pontos principais da negociação, temas que já faziam parte da pauta de discussão durante a campanha salarial de 2009.

**Assédio Moral** – Em relação ao combate às práticas de assédio moral, a Fenaban havia sinalizado que iria apresentar um programa relativo a este tema. Mas, diante de algumas divergências que impediram a aprovação da proposta em 2009, os bancos apresentaram um documento sobre o tema com alguns pontos que já avançaram. O documento ficou de ser avaliado.

**Metas abusivas** – Os representantes dos trabalhadores cobram soluções urgentes sobre a cobrança de metas abusivas, mas esta ainda é uma questão que re-



presenta um impasse na mesa de negociação. Na ocasião, os representantes dos bancos se comprometeram a avaliar as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores sobre os temas.

Em primeiro lugar no ranking de reclamações dos trabalhadores do setor financeiro está a pressão por metas. Por isso, a proposta dos bancários é de que a venda de produtos seja repensada, visando uma nova organização, com metas coletivas e não individuais.

O Sindicato luta contra o cenário atual do dia-a-dia dos trabalhadores bancários, que está longe de um ambiente de traba-

lho ideal para se trabalhar em harmonia e respeito. Contudo, as inúmeras reclamações fazem parte de um cotidiano assustador, onde bancários e bancárias viraram apenas vendedores de produtos. Diante deste panorama a categoria sabe da extrema importância de apresentar soluções que possam amenizar adoecimentos de muitos trabalhadores.

**Segurança de Trabalho** – Um outro tema discutido no dia 22 de abril e, que também é considerado um dos principais avanços na retomada das mesas temáticas, foi Segurança Bancária, um item que ocasiona vários casos de adoecimento.

## Plenária

### Sindicato realiza plenária para discutir o lançamento da campanha ‘Menos metas, mais saúde’

Bancários também discutirão pauta de reivindicações da Campanha Nacional de 2010

Será realizada no próximo dia 26 de maio uma grande plenária para tratar os assuntos referentes ao lançamento da Campanha ‘Menos meta, mais saúde’, que terá um calendário, com mobilizações a serem realizadas em todos os municípios do ABC.

No combate à violência organizacional e ao assédio mo-

ral, o Sindicato dos Bancários do ABC lançará a campanha na região, junto com a Fetec-SP/CUT.

Na ocasião também serão discutidos os assuntos que integrarão a pauta de reivindicações para a Campanha Nacional de 2010 e para serem apresentadas nos encontros estaduais referentes à saúde da categoria bancária.

“Não podemos ficar omissos perante toda essa pressão pela cobrança abusiva de metas, pois os bancários estão sofrendo e adoecendo nos locais de trabalho, sendo que muitos são demitidos antes mesmo de realizarem denúncias junto ao Sindicato, alerta Adma Gomes, secretária de Saúde do Sindicato.

## Sindicato

# Aloizio Mercadante visita a nova Sede Social Sindical dos Bancários do ABC

Sindicato inaugura novo espaço com Ciclo de Debates; mais de 200 pessoas prestigiaram



Música, descontração e informação marcaram a inauguração da Sede Social Sindical dos Bancários do ABC, no dia 17 de maio, em Santo André. Mais de 200 pessoas prestigiaram a abertura do novo espaço da categoria e assistiram ao Ciclo de Debates realizado sobre a Regulamentação do Sistema Financeiro Nacional.

Coordenando os trabalhos da mesa, o secretário de Finanças do Sindicato, Belmiro Moreira, ao lado do senador Aloizio Mercadante; do presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro; da secretária Geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandia Moreira Leite e do de-

putado Vanderlei Siraque, deu início ao debate que abordou uma análise abrangente e variada da regulamentação financeira e os desafios e propostas para a sua transformação.

Segundo Mercadante o país cresceu mais de 8% neste início de 2010 e o governo federal, através das políticas desenvolvidas, gerou mais de um milhão de novos empregos com carteira de trabalho assinada, o que evidencia que o crédito é decisivo. “Os bancos públicos (BNDES, Caixa e Banco do Brasil) tiveram no governo Lula um papel excepcional para o país sair da crise, para prover o crédito, para sustentar o crescimento e o desenvolvimento”, destacou.

O senador apontou que não será possível uma regulação eficiente sem que haja uma política global. O país sozinho não consegue regular o sistema financeiro globalizado, visto

que teria de adotar como primeira medida a eliminação dos paraísos fiscais.

Juvandia destacou a microfinança e sua importância para o desenvolvimento do país e para a distribuição de renda. “Essas formas alternativas de financiamento, que geram renda para as pessoas mais carentes, precisam ser encarados como uma política pública. Tivemos muitos avanços nesse sentido durante o governo Lula e sabemos que precisamos e podemos avançar mais”, conclui.

Para Carlos Cordeiro “a questão central do sistema financeiro é o crédito”. Cordeiro afirmou que o banco público tem uma participação forte na sociedade, gerando emprego e renda e aproveitou para denunciar a ganância dos bancos, citando a política diferenciada do HSBC e Santander, por exemplo, que



“chegam a cobrar aqui taxas de juros até 10 vezes maiores do que nos países onde ficam as suas sedes”.

Mesmo concordando com a complexidade do tema, Mercadante ressaltou que o Brasil enfrentou a crise por conta de uma regulamentação do sistema financeiro muito mais eficiente do que a maioria dos países e fez uma crítica ao governo do Estado de São Paulo. “Lamentavelmente em São Paulo, no momento da crise, o PSDB que já havia privatizado o Banespa, ao invés de transformar a Nossa Caixa em uma instituição financeira para impulsionar o desenvolvimento do Estado, eles [governo do PSDB] venderam e privatizaram o banco, deixando São Paulo sem uma instituição financeira pública”.

A Sede Social Sindical será utilizada para formação, cursos, assembleias e atividades culturais, para o senador Mercadante este novo espaço mostra o fortalecimento do Sindicato dos Bancários do ABC.



## Eleições Sindicais

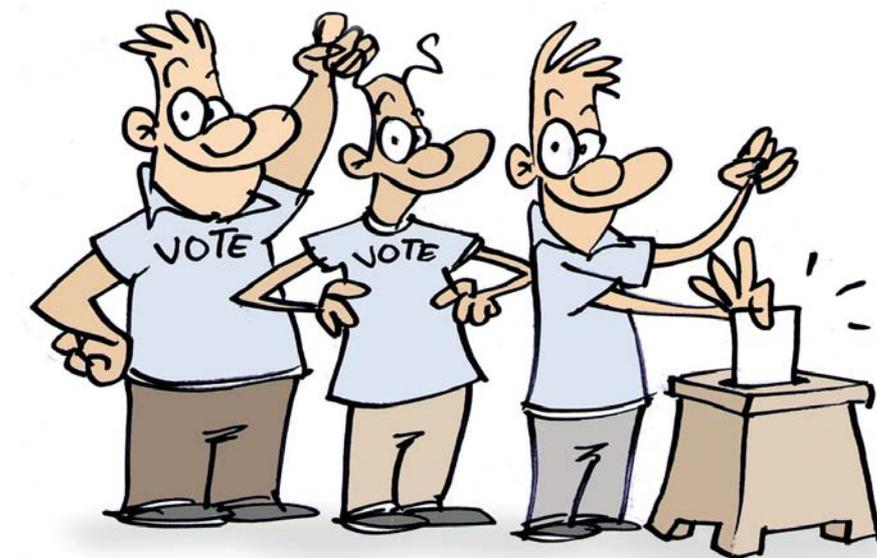
# Inscrição para delegado sindical da Caixa vai até 28 de maio

Processo eleitoral vai ocorrer no início do mês de junho

Os empregados da Caixa interessados em concorrer a delegado sindical já podem se inscrever. O período de inscrições que teve início no último dia 10 e vai até o dia 28 de maio.

O bancário deve fazer inscrição pedindo a ficha para um representante do Sindicato, que visita o local de trabalho ou ligar para o Sindicato, no telefone (11) 4993 8299. O processo eleitoral vai ocorrer na primeira semana de junho.

“As conquistas da nossa categoria são frutos de muita luta e eleger um delegado sindical significa reforçar os instrumentos de luta dos bancários para garantir a manutenção de direitos e avançar nas discussões do dia-a-dia”,



ressalta Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da CEF.

A função de um delegado sindical é a de manter um forte elo de ligação da entidade sindical com os empregados de cada ban-

co, representando e organizando a partir do local de trabalho, as campanhas do movimento sindical. Deve levantar, debater e encaminhar as reivindicações específicas dos locais de trabalho e do

conjunto dos empregados junto à empresa, sintonizados com as demandas e reivindicações gerais da classe trabalhadora.

“É de extrema importância a participação da categoria neste processo da escolha do delegado sindical, visto que é ele que vai dar a sustentação política e o reforço na luta pelos direitos dos trabalhadores. O delegado sindical é um instrumento de luta para a emancipação da classe trabalhadora”, destaca Adalberto Pinto, diretor do Sindicato e funcionário da CEF.

### 26º Conecef acontecem em todo Brasil

As entidades sindicais realizaram assembleias, encontros e congressos regionais em preparação ao 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), a ser realizado de 28 a 30 de maio, em São Paulo (SP).

Agora, as resoluções estaduais devem ser encaminhadas para a **C o n t r a f / C U T** (contrafcut@contrafcut.org.br) até o dia 20 de maio, mesma data para a inscrição das delegações, que deve ser feita eletronicamente.

## Cursos

# Sindicato abre vagas para curso Anbid

As inscrições já estão abertas e as aulas terão início dia 7 de junho

O Sindicato dos Bancários do ABC irá oferecer para a categoria o curso preparatório para a certificação Anbid CPA 10 e CPA 20.

As inscrições já estão abertas para as aulas que iniciarão no dia 7 de junho. Faça já a sua inscrição!

**O que é a ANBID?** - A ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento) é a principal entidade certificadora dos profissionais do mercado financeiro brasileiro. Seu Programa de Certificação Continuada tem por finalidade promover o aumento da capacitação dos profissionais do mercado de capitais que têm contato, presencial ou

à distância, com os investidores na comercialização de produtos de investimento.

### Objetivos

#### CPA 10 - CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL ANBIMA – SÉRIE 10

A CPA-10 se destina a certificar profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente junto ao público investidor em agências bancárias.

#### CPA 20 - CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL ANBIMA – SÉRIE 20

A CPA-20 se destina a certificar profissionais que desempenham ati-

vidades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente junto aos investidores qualificados, bem como aos gerentes de agências que atendam aos segmentos private, corporate, investidores institucionais, e a profissionais que atendam aos mesmos segmentos em centrais de atendimento.

Caso a instituição seja aderente ao Código de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos, os profissionais que atuam em centrais de atendimento devem possuir, obrigatoriamente, a CPA-20.

## Esporte

### CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO

Monte o seu time e faça a sua inscrição

As inscrições para o Campeonato de Futsal foram prorrogadas durante todo o mês de maio. Para você que joga futebol e não tem time, entre em contato conosco. Mande seu nome, posição em que joga e agência/banco, que nós o ajudaremos a formar outras equipes.

**Futsal feminino** – A mesma proposta também serve para você bancária que joga bola; venha participar desta edição do campeonato. Se tiver equipe inscreva-a.

Não fique fora dessa, monte seu time e inscreva-se através dos seguintes e-mails:

- esporte.cultura@bancariosabc.org.br;
- elson.siraque@bancariosabc.org.br;
- otoni.lima@bancariosabc.org.br.

Ao final das inscrições, entraremos em contato com os times inscritos para acertar os detalhes do campeonato. Não fique de fora! Em breve, mais informações.